

## Saiba como proteger seus equipamentos no período de chuvas

O verão dará lugar ao outono no próximo dia 21, mas as tempestades que caracterizam a estação de calor só começaram há poucas semanas. Além dos estragos que, infelizmente, se tornaram tradição nas cidades durante esta época, as chuvas também trazem transtornos a quem possui aparelhos eletrônicos em casa ou na empresa. Televisor, computador, notebook, geladeira e máquina de lavar são os itens domésticos mais críticos, de acordo com Adriana Nobre, especialista da Schneider Electric. E na indústria a sensibilidade é muito maior, porque é necessário proteger dados e uma quantidade grande de equipamentos - que geralmente são mais caros que os domésticos.

É bem difícil uma residência ser atingida por raio, mas caso isso aconteça não há aparelho que possa conter a descarga elétrica, segundo explicou ao **Olhar Digital** outro especialista da Schneider, Jancarle Santos. "A corrente é muito grande", disse ele. Mesmo que o raio atinja a rede, e não a casa, vários tipos de problemas podem ocorrer, desde a queima total do aparelho a um incêndio doméstico.

Num equipamento de leitura, como ultrassom, por exemplo, um exame pode ser distorcido por causa de ruídos conduzidos pela rede. Esses problemas podem chegar, também, às pessoas. "Se você estiver utilizando um celular que está carregando, ou um ferro e cair um raio na rede elétrica, o equipamento vai se destruir e a descarga se transfere ao usuário", explica Jancarle. "Tudo depende da intensidade." Não dá para garantir que o equipamento tenha resistência que aguente uma descarga direta, mas todos estão protegidos contra distúrbios comuns.

### O que fazer?

O jeito mais eficaz de ficar longe dos contratemplos é equipar a casa toda com produtos como estabilizadores, módulos isoladores e no-breaks, segundo Adriana. O primeiro, como o próprio nome diz, serve para consolidar as tensões da rede, além de ter função de transformador, e o módulo faz a mesma coisa, servindo ainda como

uma espécie de aterrador - "mas nada substitui o bom aterramento", ressalta a especialista. Já os no-breaks impedem que eventuais quedas de energia atinjam o aparelho que está ligado nele; há modelos que garantem mais três minutos de autonomia para que se possa fazer o desligamento correto, mas alguns chegam a segurar por até uma hora.

Para não desagradar os bolsos, o que se costuma fazer é proteger pelo menos os principais dispositivos (listados no começo do texto). "A aplicação vai dizer que tipo de equipamento você precisa", comenta Jancarle. O profissional de TI vai pensar no data center, quem lida com grupos geradores de indústrias terá outra preocupação, e assim por diante.

Apesar de serem evidenciadas durante o período de chuvas, adversidades ocorrem o tempo todo, até por isso concessionárias que abastecem as cidades têm um limite de oscilação de energia que gira em torno de 15%. Por isso cercar a casa ou a empresa de equipamentos de proteção é o mais indicado. Mas ainda há uma solução prática e infalível, se você não tiver como investir na segurança: basta tirar os aparelhos da tomada.